ATA Nº 002/25

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na sala de sessões da Câmara de Vereadores de Nova Candelária, RS, reuniram-se para a sessão ordinária, os Vereadores integrantes do Poder Legislativo Nova-candelariense, a saber: Arlício Kloeckner, Edemar Wille, Evandro Edinei Schlindwein, Fábio Ludwig, Joel Alcione Schaffer Arnhold, Jorge Steiger, Roberto Weizenmann Dill, Valmir José Schorr e Vorlei Rannow. O Presidente Vorlei Rannow, invocando a proteção de Deus, deu por aberta a primeira sessão ordinária de 2025. Imediatamente, o Presidente disse que deixava de fazer a leitura da **Ata nº. 001/25**, pois já estava na posse dos vereadores. Em seguida, colocou em discussão a Ata nº. 001/25, não tendo havido manifestação. Logo, o Presidente colocou em votação a Ata nº. 001/25, que foi **APROVADA** por unanimidade. Em seguida, o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 003/25**, de 21 de janeiro de 2025, que altera a Lei Municipal nº. 1013/16, de 29 de novembro de 2016, que dispõe sobre a utilização do Pavilhão Comunitário e dá outras providências. Em discussão, ninguém se manifestou. Posto em votação, foi **APROVADO** por unanimidade. Logo, o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 004/25**, de 21 de janeiro de 2025, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público e dá outras providências. Colocado em discussão, não houve manifestação. Em votação, foi **APROVADO** por unanimidade. Posteriormente, o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 005/25**, de 21 de janeiro de 2025, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público e dá outras providências. Em discussão, não houve manifestação. Colocado em votação, foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir, o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 006/25**, de 21 de janeiro de 2025, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público e dá outras providências. Em discussão, ninguém se manifestou. Posto em votação, foi **APROVADO** por unanimidade. Dando sequência à apreciação dos projetos de lei, o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 007/25**, de 21 de janeiro de 2025, que altera a Lei Municipal nº. 704/11, de 13 de dezembro de 2011, que estabelece o Plano de Carreira do Magistério Público do Município, e dá outras providências. Em discussão, não houve manifestação. Colocado em votação, foi **APROVADO** por unanimidade. Na sequência, o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 008/25**, de 21 de janeiro de 2025, que estabelece o índice para a revisão geral anual dos vencimentos dos servidores do município, proventos dos aposentados e das pensões e dá outras providências. Em discussão, **Vereador**

Jorge disse ser favorável para a aprovação e lembrou que no mandato anterior foi dado o reajuste inflacionário a cada ano, e pediu aos vereadores, ao Prefeito e o financeiro que se faça novamente o cálculo para dar novo reajuste no meio do ano, para valorizar os servidores. **Vereador Evandro** falou que é favorável ao projeto, bem como que todos os anos os servidores ganhem um pequeno aumento, valorizando os funcionários. Que há uma boa equipe em todos os setores da administração, e que desta forma, a população sempre será bem atendida. **Vereador Fabio,** disse que todo ano os funcionários recebem o aumento e não só no âmbito da administração pública. Disse que na reunião com o Prefeito foi comentado que o índice ficou abaixo do salário mínimo, mas que não sabe porque não pode utilizar o mesmo índice. Pediu que seja visto um reajuste melhor que seja possível, pois os funcionários responsáveis, pontuais, precisam ser valorizados. **Vereador Joel** se manifestou favorável à reposição de 6,43%, e que não é um aumento salarial, mas tão somente reposição. Que o aumento é dado depois da inflação, de 7,2% ou 7,4%. Concordou com o vereador Fabio e disse que quem trabalha, considera muito bom o retorno. Depois se reportou ao vereador Jorge e disse que no mandato anterior, e e durante a pandemia foi apresentado projeto de reposição de mais ou menos 4%, mas o STF decidiu que durante a pandemia não poderia haver aumento das remunerações dos servidores. Disse que passada a pandemia foi aprovado projeto de mais ou menos 10% de reposição, não recorda o percentual específico. Disse que foi conversado na reunião a possibilidade de melhorar um pouco o reajuste, mas que no primeiro ano, não se sabe ainda, como vai ser, como será o retorno do município. Falou que se melhorar, no próximo ano será a favor de dar um reajuste maior. Que no início do primeiro mandato é preciso andar com os pés no chão, e que a administração passada, começou com aumento de valor mínimo, pois não sabia como seria. Esclareceu à população que esse reajuste não contempla os vereadores e nem os secretários de administração. É somente para o funcionalismo público. **Vereador Edemar** disse que é favorável ao aumento de 6,43%, que não é muito, mas sempre uma ajuda ao funcionalismo público. Ratificou a fala do vereador Joel quanto ao não recebimento de aumento dos vereadores e dos secretários. **Vereador Fabio** retomou a fala e falou que viu no projeto que esse aumento inicia a partir de fevereiro, e que sempre é a partir de janeiro. Disse que não sabe porque esse ano não pode ser retroativo. **Vereador Jorge** voltou a falar para complementar a fala do vereador Joel quanto aos índices, lembrando que em 2021 havia a situação delicada da pandemia, quando não se sabia o que podia ou não, e por isso a administração anterior teve que recuar e tirar o aumento que havia sido proposto. Mas disse que no exercício dos 4 anos, os serviços gerais ganharam aumento de 76%, e que não foi pouca coisa. Ratificou que é preciso valorizar as pessoas que estão no quadro, que esse trabalho é penoso e difícil, e se não valorizarem perderão

os funcionários, não só os que trabalham com serviços gerais, operários, mas todos os funcionários e que citou esses últimos como exemplo dos que menos ganham. **Vereador Roberto** manifestou que entende os dois lados, pois já foi colaborador que queria receber o aumento maior possível e hoje tem a sua empresa. Que os colaboradores, assim como os servidores, reivindicam um aumento maior. Lembrou que se deve levar em conta a responsabilidade das decisões, tanto de uma empresa como do município. Disse que isso não quer dizer que o funcionalismo não mereça, mas é preciso ter responsabilidade com as finanças, em especial porque se está muito próximo de uma reforma tributária, a nível nacional, e que parece que os municípios pequenos serão penalizados, com uma expectativa de que possa cair bastante a arrecadação em municípios como Nova Candelária, podendo apertar ainda mais o cinto das finanças. Disse que mesmo estando disposto a dar aumento maior, tem que lembrar o que isso pode gerar. Lembrou que caso o ano seja bom com retorno dentro ou acima do esperado, nada impede que se dê um índice maior, valorizando e mantendo o trabalho do servidor. Colocado em votação, o projeto foi **APROVADO** por unanimidade. Dando seguimento, o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 009/25**, de 21 de janeiro de 2025, que altera as Leis Municipais nº. 027/97 de 27 de novembro de 1997 e 221/01, de 13 de novembro de 2001, e dá outras providências. Em discussão **Vereador Evandro** disse que não conseguiu participar da reunião com o Prefeito e questionou se o projeto previa que o dia 02/02 fosse ponto facultativo para o município e esse feriado seria para do dia 31/10. Assim, disse ser favorável ao projeto. **Vereador Fabio** falou que desde 1997 já havia os feriados definidos no município. E que esta semana veio determinação para mudar os feriados existentes há 28 anos no município. Falou que ao estudar o projeto, e lembrou que é católico, teve a primeira impressão que não deveriam aprovar. Mas lembrou que é preciso respeitar os cultos religiosos e a alteração também unificaria os feriados regionais, o que é bom para Nova Candelária, que às vezes tinha um feriado e nos outros lugares não era feriado. Falou que pelos estudos feitos, verificou-se que os municípios das redondezas estão aderindo a essa nova escala de feriados e, portanto, também é a favor do projeto. **Vereador Arlício,** disse que, como católico, também achou o projeto um pouco estranho, principalmente o dia da Padroeira não ser feriado. Disse ainda que é preciso respeitar pois na sua região e do vereador Vorlei, há muitos evangélicos. **Vereador Joel** falou que foi feita reunião acerca do projeto, e lembrou que a maioria dos vereadores são católicos. Contou que sua mãe é muito católica e que comentou com ela acerca do projeto. Que sua mãe disse que todas as religiões têm que ser respeitadas. Disse que só pode quatro feriados do município. Que hoje está sendo criado mais um feriado santo, e que no dia do município não havia feriado santo e se houvesse apontamento, poderia dar problema. E como no dia 02/02 será ponto facultativo, não

atinge a religião católica, pois toda religião deve ter seu dia. Lembrou que o vereador Vorlei sempre solicitou que fosse feito um feriado da fé evangélica. Que pode se dizer que quem trouxe esse projeto foi o vereador Vorlei. **Vereador Jorge** disse que esse projeto já foi tentado na administração anterior, mas salientou que é difícil tirar algo que já está criado. Que com certeza Deus é único e os evangélicos também são merecedores desse feriado. Que é favorável ao projeto e lembrou que dia 02/02 será feito feriado facultativo para quem quiser fazer o feriado. Após passou-se ao espaço do **GRANDE EXPEDIENTE** com 06 vereadores inscritos. **Vereador Fabio** referiu que na última sessão não se deu conta da necessidade de inscrição no grande expediente para poder se manifestar. Agradeceu a sua família, esposa Marciele, filho e amigos que o ajudaram na sua eleição, e claro os seus eleitores. Que sempre analisará os projetos, olhando para todos, para o município e para que seja aprovado o que for para melhor. Pode ainda ser contrário a algum projeto, ou baixe para estudo, o que fará. **Vereador Edemar** Solicitou à Secretaria de Obras que se faça o preenchimento da cabeceira de um bueiro no Mico Roco, nas proximidades da propriedade de Nelson Engeroff. Solicitou também a colocação de tubos na propriedade de Altair Kroetz da Linha Fátima, pois os tubos estão entupidos e quebrados. **Vereador Jorge** disse que aproveitaria o expediente para esclarecer ou responder à população, referente à administração anterior, e sempre o fará durante o Grande Expediente. Falou que ficou triste no dia da posse porque havia um acordo de que seria feita uma cerimonia simples e rápida, o que realmente ocorreu. Mas havia sido acordado teriam direito ao uso da palavra, o Presidente da Câmara, Prefeito e Vice Prefeito eleitos, e o ex Prefeito que estava entregando o mandato. Que nas últimas seis administrações, o Prefeito que entregou o mandato, sempre teve voz e vez para fazer a sua fala de despedida, fazer uma prestação de contas. Disse que tinha feito o acordo, mas no dia 31/12, o Prefeito entregou-lhe as chaves e pediu que desejasse um bom mandato ao Executivo, e ao Legislativo. Falou que o Prefeito lhe mostrou uma mensagem que dizia que o ex Prefeito poderia ir entregar a chave, mas não teria direito de se expressar. Salientou que ficou muito triste porque, na semana seguinte da posse, ouviu várias manifestações, em que alguns munícipes disseram que foi uma vergonha o que ocorreu, pois disseram que o ex Prefeito não teve nem cara de entregar a chave, e teve que ser o vice. Que isso o deixou muito triste, porque está se tentando fazer um trabalho de união com a comunidade, mas que não é por aí que se une. Disse que iria fazer uma pequena prestação de contas, por ser uma dívida de Jorge e Jorge com a comunidade. Disse ainda que precisava se reportar ao que o Prefeito falou na rádio, em domingo anterior, que o Prefeito Ari falou que a administração anterior entregou prédios públicos em más condições, alguns quase sem condição de se trabalhar. Disse ter ficado surpreso pois a administração da qual fez parte, trabalho e investiu muito em todas as secretarias e nos prédios

públicos. Que foi dito que a creche está em péssimas condições, então perguntou à sua esposa quanto à situação da creche, que lhe respondeu dizendo que sempre tem problemas e reparos a serem feitos. Que a platibanda tem desvantagens, como a infiltração de água através das canaletas. Disse que trocaram laminado na creche, que simplesmente apodreceu por causa da umidade. Mas que sempre se tentou fazer o que o Secretario indicava para poder receber bem aos alunos. Com relação à escola Dirce, falou que muito foi investido, inclusive com ampliação. Com relação à escola Papa Pio XII, disse que em 2021 estava abandonada. Que foram chamados os pais ajudaram, que ajudaram na manutenção, inclusive fazendo limpeza, que foi trocado todo o telhado. Que quando chovia não podia ter aula, mas que a creche foi colocada em dia. Falou que no CRAS não consegue saber o que precisa ser reformado. Disse que o Centro de Idosos, que faz parte do CRAS, em 2021, estava com o prédio pronto, mas não estava em atividade. Que nunca foi falado qual era o real objetivo da construção do Centro de Idosos, mas que na administração anterior foi colocado em funcionamento, com mobília, cercamento, contratação de pessoas. Que foi falado que o Posto de Saúde estava velho, e que realmente ali não foi mexido, foi entregue da mesma forma que foi recebido, sempre tomando precauções para que não chovesse dentro. Que ali não foi feito nada porque não tinham interesse em colocar algo para funcionar no local. Por isso foi apenas preservado. Que o Prefeito disse estar com vergonha de receber visitas em seu gabinete e o vereador explicou que realmente há muita infiltração, sendo 60% rodeado de sacada, aumentando a infiltração. Falou que o Prefeito disse que a Câmara de Vereadores está muito ruim, com infiltração. Vereador Jorge perguntou aos colegas que eram vereadores na gestão anterior, se alguma vez foi feita alguma proposição ou pedido para reforma da Câmara ao Prefeito anterior e que tenha sido negada. Acredita que não. Sugeriu fazer uma proposição para recuperar a Câmara. Disse que o Prefeito falou que muita coisa não foi terminada ou resolvida na gestão anterior, que houve apontamentos do controle interno e nesse ponto, disse que precisa saber com o atual Prefeito e com o controle interno, quais os problemas. Que algumas coisas não foram resolvidas, como por exemplo a questão da permuta da área de terras com a Alibem, que já tem dois anos, mas que 95% está resolvido. Que logo virá esse projeto para ser apreciado. Que a luz da área industrial também está quase resolvida. Que há a recuperação do asfalto do loteamento novo a ser feita. Disse que foi falado pelos munícipes que “os Jorges” fizeram bastante porque receberam um bom caixa. O vereador Jorge foi alertado que o seu tempo regimental de 10 minutos estava finalizado, que já havia falado 15 minutos, foi avisado que o próximo inscrito, era o vereador Evandro que cedeu parte do seu tempo. Continuando, iniciou uma prestação de contas com as seguintes informações. Que a contabilidade, no dia 31/12/24 passou a informação que foi deixado no caixa R$ 5.035.638,87 e que deste valor, R$ 1.150.394,00 são

restos a pagar, de asfalto, pintura, Jaeli Móveis, posto de saúde, etc. Frisou que o valor livre que ficou para a nova administração poder gastar foi de R$ 3.885.284,00 e que deixaram ainda uma retroescavadeira nova, e no aguardo de um caminhão truck zero km, que será entregue na primeira quinzena de fevereiro. Disse ser um pequeno desabafo, em contraponto à afirmação de que “os Jorges”, não sabiam administrar, de como deixariam o caixa, que administração anterior havia recebido um bom caixa, etc. Tranquilizou a comunidade dizendo que devolveram todo valor que receberam com um caixa a mais. Que quando assumiram também receberam dívidas. Ainda disse que essas duas máquinas que deixaram estão pagas, mas que quando assumiram receberam um ônus de R$ 1.430.000,00, da patrola e da esteira, que foi pago pela administração dos Jorges. Que a administração anterior poderia ter feito mais uns projetos de recapeamento, mas que, como gostaram de receber o caixa com dinheiro, preferiram deixar com um caixa melhor ainda para que a nova administração possa aplicar e o município possa continuar crescendo. Disse que o sucesso de um bom mandato é ter humildade, honestidade e transparência. **Vereador Evandro** fez um pedido à Secretaria de Obras para que se faça a entrada da propriedade de Nelci Broinstein, no Santa Lucia, com a colocação de cascalho. Pediu também que na propriedade de Noeli Kroth no Fátima, sejam arrumados os tubos dão acesso à roça. Solicitou ainda seja feita a reforma da pinguela, na propriedade do Darcio Ecker. Disse que queria aproveitar a fala do vereador Jorge e dizer que foi deixado quase R$ 4.000.000,00 livre. Que não recorda, mas acredita que a gestão anterior recebeu o caixa com menos de R$ 2.000.000,00. Que é um bom sinal. Com relação à fala do Prefeito diz que realmente há infiltrações nos prédios, inclusive na escola Santa Lúcia, em 2021 foi feito mutirão dos pais. Foi feita reforma, e que ninguém foi pra mídia. Que é dessa forma que o Prefeito tem que atuar, que tem que fazer o serviço, pois o dinheiro está no caixa. E que nenhum prefeito vai conseguir deixar tudo pronto, sempre terá coisas para fazer. Que a população não quer esse tipo de notícia na rádio, mas têm que trabalhar unidos para a melhora do município. **Vereador Roberto** falou que não se manifestou na primeira sessão e que cumprimentava aos apoiadores no período eleitoral, que se surpreendeu com a quantidade de apoio que teve. Agradeceu à comunidade de São Miguel. Disse que é representante do município, com grande orgulho do lugar em que vive. Que Nova Candelária é nome muito forte na região. Disse que fará um trabalho para o desenvolvimento de todo município e que sabe da responsabilidade que possui com o alcance das sessões pelas transmissões e que sessão não é local para se lavar roupa suja. Ressaltou que o Pastor falou na posse que é preciso ter muita sabedoria, que todos devem olhar para o mesmo objetivo, como sempre foi. Disse que a bancada deve se unir para o desenvolvimento do município, sempre mantendo o respeito. Com relação à fala do Prefeito na rádio, disse que escutou, mas entende

que em nenhum momento quis apontar para a direção anterior, mas tão somente falar dos problemas existentes que inclusive foram confirmados pelos vereadores que já se manifestaram. Que não falou nenhuma mentira, mas somente expôs a situação existente. Disse ter ficado surpreso com o incômodo que a fala do Prefeito causou, pois se existem problemas, não teria porque escondê-los. Que acredita que não havia intenção de causar mal-estar, e espera que logo seja superado. Pediu também que se unam para pensar em projetos para o bem e desenvolvimento de Nova Candelária. Que é o que a população espera. **Vereador Joel** disse que seria importante trazer os números dos valores que foram deixados pelo ex Prefeito Renato, pois a política tem que ser transparente. Que se o prefeito disse que tem problemas, tem que ser mostrado, com transparência. Falou que ouviu do Prefeito Jorge muitas coisas, mas que ninguém se ofendeu. Disse que uma sessão é paz e amor e na outra é o ódio e o rancor. Que têm a missão de trabalhar juntos. Que é importante cada um ter a sua opinião, com respeito. Disse, com relação aos números do caixa, que se deve mostrar o balanço. Sobre as máquinas, disse que deverão se aprofundar para verificar a sua real situação. Deu os parabéns à administração anterior, mas disse que verá porque se tinha dívidas para pagar, foi deixado dinheiro em caixa. Falou ainda que se o Prefeito falar em rádio, é o direito de cada um falar. Com relação aos problemas da Câmara de Vereadores, disse que não foi feita proposição para reforma porque a Câmara é pública e isso é coisa que os engenheiros têm que ver, e a obrigação dos vereadores é analisar e votar projetos. Que em alguma sessão chovia na Câmara de Vereadores, mas que acreditava que em outras ocasiões também chovesse, não só durante as sessões. Ainda pediu que se trabalhe junto para o município. Presidente Vorlei passou o cargo para o vice-presidente Joel que lhe devolveu a palavra. **Vereador Vorlei** cumprimentou a todos, inclusive à comunidade evangélica que veio acompanhar a votação do projeto do feriado. Agradeceu aos vereadores que foram favoráveis ao projeto, e que há quatro anos estava cobrando esse feriado, pois não havia feriado evangélico. Após, agradeceu e o vice-presidente lhe devolveu o cargo. O Presidente informou que não havendo mais assuntos a serem tratados, nos termos do Regimento Interno encerrava a sessão, às vinte horas e dezessete minutos, e eu, Secretário, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada.

Secretário Presidente